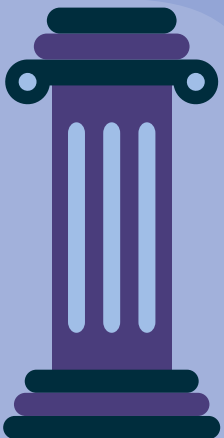


Antropologia, Ética e Cultura

Por:
Alexandre Ricardo Calore
Murilo do Amaral Christofolletti
Eduarda Santopietro Garcia
Jhonata Eduardo Dias Vicentin
João Victor de Lima
Vagner Luiz Daniel Figueiredo



Sumário:

01.

Ética

Análise e Teorias

02.

Moral

Análise e Teorias

03.

Ética/Moral

Diferenciação entre os tópicos

04.

Bioética

História e Desenvolvimento

05.

Antropologia

Relação entre Ética e Moral com a Antropologia científica

06.

Código de Ética

Relação da Ética com a nossa profissão

1. Ética

Ética: O que é?

Conceitualização

A Ética é uma área da filosofia que se dedica ao estudo dos valores morais e dos princípios que orientam a conduta humana. O termo "Ética" deriva do grego "ethos," que significa "caráter" ou "costume."

Sua principal preocupação é determinar o que é certo ou errado, bom ou mau, justo ou injusto nas ações humanas.



1

**Ética
Deontologica**
De Immanuel Kant



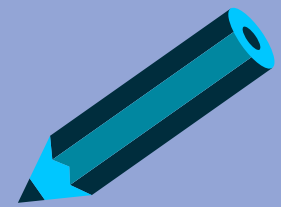
2

**Ética
Utilitarista**
De Jeremy
Bentham e John
Stuart Mill



Resumindo...

Teoria Deontológica



Immanuel Kant

Princípios Fundamentais

- Ética do Dever;
- Centrada nos princípios;
- Independentemente das consequências.

Ênfases

Imperativo Categórico:

é uma regra moral absoluta e incondicional que deve ser seguida em todas as circunstâncias.
"Age apenas segundo uma máxima tal que possas ao mesmo tempo querer que ela se torne uma lei universal."

Autonomia e Respeito

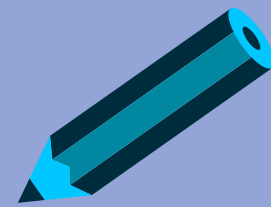
A ética kantiana enfatiza a autonomia moral do indivíduo e o respeito pelos outros como seres racionais. Para Kant, tratar os outros como fins em si mesmos e não apenas como meios para um fim é essencial para a moralidade.

Basicamente:

Fundamenta-se única e exclusivamente na Razão.



Teoria Utilitarista



Jeremy Bentham e John Stuart Mill

Princípios Fundamentais

- Teoria Consequencialista;
- Uma ação é moralmente correta se promove o maior bem-estar ou felicidade para o maior número de pessoas.



Ênfases

Princípio da Utilidade

O princípio central do utilitarismo é o princípio da utilidade, que preconiza que a ação correta é aquela que maximiza a utilidade, entendida como o equilíbrio entre prazer e dor. Bentham introduz uma "aritmética moral" para calcular a quantidade de prazer ou dor que uma ação pode gerar.

Qualidade dos Prazeres

John Stuart Mill refina a teoria de Bentham, argumentando que alguns prazeres (intelectuais e morais) são de qualidade superior a outros (sensuais e físicos). Mill enfatiza que a qualidade dos prazeres deve ser considerada, não apenas a quantidade.

Basicamente:

Prioriza o bem-estar coletivo, muitas vezes exigindo que os interesses individuais sejam sacrificados pelo bem maior.



2. Moral



Conceito de Moral

A moral é um conjunto de convenções sociais estabelecidas com o objetivo de alcançar uma boa convivência, podemos dizer que a moral está relacionada ao social / sociedade.

Ética vem do grego êthos, que significa caráter ou costume , porém do latino êthos é mórís, de onde vem o termo moral. Mesmo que sejam conceitos semelhantes, sua diferença se deve que moral está ligado aos hábitos e costumes de uma sociedade, enquanto ética vem de comportamento moral individual.

- Moral = certo e errado
- Ética = bem e mal

Objetivo da Moral

É a tentativa de construir uma vida humana melhor definindo um guia para o comportamento humano. Para alguns filósofos como Jeremy Bentham, seu objetivo é maximizar a felicidade e minimizar o sofrimento, buscando o bem maior para o maior número de pessoas.

Quem mais explorou esse assunto foi a psicologia, que basicamente diz que tomamos decisões morais, levando em conta fatores cognitivos, emocionais e o contexto social, ou seja, isso influencia no nosso julgamento ético.

Moral, Imoral e Amoral

Retornando, a moral é um conjunto de regras e valores que define o que é considerado correto ou não em um grupo social

O termo imoral é usado para descrever ações, comportamentos ou decisões que vão contra as normas morais

Por fim, amoral é aqueles em que os comportamentos e ações não se encaixam nem em moral e imoral, estando fora da “esfera moral”, aqueles que não possuem o senso ético . O senso é o que nos dá capacidade de absorver os preceitos morais, sem ele não teríamos esses valores éticos. O exemplo de um comportamento amoral, são atitudes de crianças e psicopatas.

Moral na Filosofia

Na filosofia a reflexão de moral é tratada como ética

- **Aristóteles (justa medida):**

Começa com o pensamento de que estamos destinados a base da nossa essência que é a vida feliz. E a base para essa felicidade vem de mediante a ações virtuosas, isto é, uma forma de agir com excelência, fazer a coisa certa, na hora certa, da forma certa.

Desse modo a pessoa virtuosa deve buscar o ponto médio entre excesso e falta, ser racional e agir com equilíbrio de acordo com a prudência. Se tornar uma pessoa virtuosa requer hábito de sempre buscar a justa medida, seja em sua coragem, prudência, temperança(moderação dos prazeres), justiça(dar a cada um o que lhe é devido) e liberdade(agir de acordo com a razão).

Para Aristóteles a liberdade está ligada totalmente a razão e a virtude, ou seja, a pessoa é realmente livre é aquela que vive de acordo com a razão e a virtude

Ex.: Coragem (falta: covardia, excesso: ousadia/imprudência).

Moral na Filosofia

- Kant

Para Kant a busca pela felicidade é insuficiente como fundamento moral porque a felicidade é variável, isto é, depende de fatores subjetivos. Ou seja, não devemos confiar em nossos desejos e vontades, tornando a razão como fator principal para comanda a ética.

Para ele agir moralmente significa agir com dever, que seria a disposição, mesmo que sem sua vontade ou desejo de cumprir as obrigações, isso define a “vontade boa”. Sendo assim, exige que os indivíduos sigam o dever pelo dever – princípios morais que são válidos universalmente – que não envolvem o pessoal – desejo, inclinação ou benefício próprio, sendo esses princípios desenvolvidos pelo lado totalmente racional.

3. Diferenciação da Ética e Moral

Ética

Conceito e Definições: A ética é como uma bússola filosófica que nos ajuda a entender o que é certo e errado. Ela não se prende a uma única cultura ou momento histórico, mas busca princípios universais que possam guiar a conduta humana em qualquer lugar.

Autores e Teorias: Ao falar sobre ética, podemos trazer à tona ideias de filósofos como Immanuel Kant, que falava sobre fazer o que é certo por princípio (ética deontológica), e John Stuart Mill, que sugeria que nossas ações devem buscar o maior bem para o maior número de pessoas (ética utilitarista). Essas teorias podem se relacionar diretamente com a área de estudo e atuação dos alunos, fornecendo uma base sólida para decisões profissionais.

Moral

Conceito e Definições: A moral é mais próxima do nosso dia a dia. São as regras e valores que aprendemos com nossa família, comunidade e sociedade. É aquilo que nos dizem ser certo ou errado dentro do contexto em que vivemos.

Autores e Teorias: Podemos mencionar Émile Durkheim, que via a moral como um conjunto de normas compartilhadas que ajudam a manter a coesão social, ou Lawrence Kohlberg, que estudou como as pessoas desenvolvem um senso de moralidade ao longo da vida.

Diferenciação

Origem e Aplicação: Pense na ética como uma reflexão mais ampla e filosófica sobre o que deveria ser certo ou errado, enquanto a moral é mais sobre as normas práticas que seguimos no dia a dia, influenciadas pela nossa cultura e sociedade.

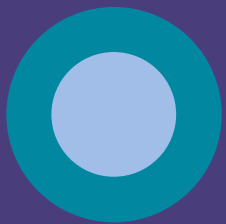
Fundamentação Teórica vs. Prática: A ética nos faz refletir sobre por que certas normas existem e se elas são justas, enquanto a moral é como aplicamos essas normas em situações concretas. A ética nos questiona; a moral nos orienta.

Exemplo Prático: Vamos imaginar um exemplo na área de saúde. A ética médica pode dizer que é sempre importante fazer o bem e evitar o mal (princípios de beneficência e não maleficência). Já a moral pode nos mostrar como esses princípios são aplicados em diferentes culturas, por exemplo, em decisões sobre tratamentos paliativos ou o uso de tecnologias médicas avançadas.

Ao discutir esses conceitos, esperamos que os alunos vejam como a ética fornece a base teórica para a moral e como ambas são essenciais para a prática profissional. Entender essa relação ajuda a perceber como nossas ações estão inseridas em contextos socioculturais e antropológicos, tornando-nos profissionais mais conscientes e reflexivos.



4. Bioética



O que é Bioética?

- **Definição:** Bioética é o estudo das questões éticas relacionadas à vida, saúde e bem-estar.
- **Importância:** No desenvolvimento de sistemas, a bioética ajuda a garantir que as tecnologias respeitem os valores humanos e protejam os usuários.

Princípios Éticos Fundamentais

- Respeitar as escolhas individuais.
- Criar tecnologias que tragam benefícios reais.
- Evitar causar danos.
- Garantir que todos se beneficiem igualmente das inovações.

Proteção de Dados e Privacidade

- Manter as informações dos usuários seguras e usadas de forma correta.
- Seguir leis como a LGPD no Brasil.
- Informar claramente como os dados serão usados e obter permissão dos usuários.

Inclusão, Acessibilidade e Responsabilidade

- Criar sistemas acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiência.
- Garantir que todos tenham acesso às tecnologias.
 - Desenvolvedores e empresas devem ser responsáveis e transparentes sobre as implicações éticas de seus sistemas.

IA, Segurança e Educação

- Garantir que os algoritmos sejam justos e não discriminem.
- Proteger os sistemas contra-ataques cibernéticos.
- Manter os usuários informados sobre mudanças e capacitar as equipes em questões éticas.

5. Relação da Ética e Moral com a Antropologia

A relação entre ética, moral e antropologia científica é fundamental para entender a complexidade do comportamento humano e as diferentes culturas ao redor do mundo. A ética e a moral fornecem um framework para avaliar ações humanas e decidir o que é considerado certo ou errado dentro de diferentes contextos culturais.

Ética e Moral na Antropologia:

Ética: Refere-se aos princípios e normas que orientam o comportamento humano, independentemente do contexto cultural. Na antropologia, a ética é crucial para conduzir pesquisas de maneira responsável, respeitando os direitos e dignidade das pessoas estudadas.

Ética e Moral na Antropologia:

Moral: Refere-se aos costumes, valores e práticas que são considerados apropriados dentro de uma cultura específica. A moral varia significativamente entre diferentes sociedades e é um objeto central de estudo na antropologia.

Relação com o Estudo Antropológico:

A antropologia busca compreender as práticas e valores de diferentes culturas sem julgamentos prévios, mas também precisa considerar as implicações éticas de suas pesquisas. A ética orienta os antropólogos a conduzir suas investigações de maneira que respeitem os indivíduos e comunidades estudadas.

Relação com o Estudo Antropológico:

Estudar a moralidade dentro de uma cultura ajuda os antropólogos a entender melhor as motivações e justificação de comportamentos específicos, proporcionando um entendimento mais profundo da pessoa e da sociedade.

Essencialidade da Antropologia para a Área de Programação:

Compreensão Cultural e Usabilidade: Na programação, especialmente no desenvolvimento de software, a compreensão das diferenças culturais é vital para criar produtos que sejam acessíveis e úteis para pessoas de diversas origens. Antropólogos podem ajudar a identificar as necessidades específicas de diferentes grupos, garantindo que o software seja inclusivo e respeitoso.

Essencialidade da Antropologia para a Área de Programação:

Práticas Éticas na Programação: A ética é fundamental na programação, especialmente em áreas como a inteligência artificial e a análise de dados. Questões como privacidade, viés algorítmico e impacto social das tecnologias são centrais. A antropologia pode fornecer insights sobre como diferentes culturas percebem essas questões e orientar os programadores a desenvolver soluções que respeitem os valores e direitos humanos.

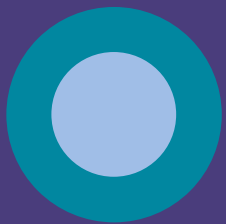
Essencialidade da Antropologia para a Área de Programação:

Desenvolvimento Centrado no Usuário: A antropologia contribui para uma abordagem centrada no usuário, onde os desenvolvedores consideram os comportamentos e necessidades dos usuários finais. Isso não só melhora a experiência do usuário, mas também garante que os produtos sejam desenvolvidos de forma ética, levando em conta o impacto social e cultural.

Em resumo, a integração da ética e moral no estudo antropológico não só enriquece a compreensão das culturas e sociedades, mas também é vital para a prática responsável na programação. Isso garante que as tecnologias desenvolvidas sejam inclusivas, respeitem a diversidade cultural e abordem questões éticas importantes.



6. Análise do Código de Ética da Profissão



Análise do Código de Ética da Profissão

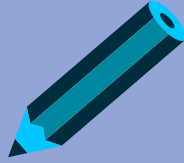
Diferente de um engenheiro formado, que foi registrado no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e possui um código de ética definido pela instituição para ser seguido, nós da área da programação, atualmente não temos nenhum órgão governamental que define qual deve ser a nossa conduta profissional.

Análise do Código de Ética da Profissão

Diferente de um engenheiro formado, que foi registrado no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e possui um código de ética definido pela instituição para ser seguido, nós da área da programação, atualmente não temos nenhum órgão governamental que define qual deve ser a nossa conduta profissional.

Contudo, existem algumas instituições e associações que abordam a questão da ética voltada para a nossa área (programação) e outras que estão relacionadas a ela.

ACM



A ACM (Associação de máquinas de computação) é uma sociedade científica de computação estabelecida nos EUA, sendo fundada no ano de 1947 e atualmente é a maior no segmento educacional desse ramo no mundo.



**Association for
Computing Machinery**



Código de Ética da ACM:

Em suma, pode se dizer que essa associação foi a primeira a abordar temas relacionados a computação em si (nesse caso, para a criação de softwares) e junto disso, do código de ética profissional para aqueles que tem contato com a área.

Código de Ética da ACM:

Em suma, pode se dizer que essa associação foi a primeira a abordar temas relacionados a computação em si (nesse caso, para a criação de softwares) e junto disso, do código de ética profissional para aqueles que tem contato com a área.

Embora não seja uma “empresa” que atua diretamente na elaboração de produtos relacionados a programação, por ter sido a primeira a comentar aspectos inerentes a área, acredito ter influenciado de certa forma as empresas de tecnologia, e ser utilizada de referencia quando o assunto se trata de ética e princípios.

Código de Ética da ACM:

- 1 - Contribuir para a sociedade e para o bem-estar humano, reconhecendo que todas as pessoas são partes interessadas na computação.
- 2 - Evite danos.
- 3 - Seja honesto e confiável.
- 4 - Seja justo e tome medidas para não discriminar.
- 5 - Respeitar o trabalho necessário para produzir novas ideias, invenções, trabalhos criativos e artefatos computacionais.
- 6 - Respeite a privacidade.
- 7 - Honrar a confidencialidade.

Influência da ACM e Reflexo do Mercado em Geral:



Association for
Computing Machinery

- 1 - Contribuir para a sociedade e para o bem-estar humano, reconhecendo que todas as pessoas são partes interessadas na computação.
- 2 - Evite danos.
- 3 - Seja honesto e confiável.
- 4 - Seja justo e tome medidas para não discriminar.
- 5 - Respeitar o trabalho necessário para produzir novas ideias, invenções, trabalhos criativos e artefatos computacionais.
- 6 - Respeite a privacidade.
- 7 - Honrar a confidencialidade.



- 1 - Dar voz às pessoas: criamos produtos e programas para que todos possam se expressar contando histórias, compartilhando conteúdo, conectando-se, sendo ouvidos e mudando a vida para melhor.
- 2 - Criar conexão e comunidade: como acreditamos no potencial das pessoas quando elas estão unidas, temos o compromisso de ajudar as pessoas a se conectar.
- 3 - Servir a todos: se você acredita no potencial das pessoas, é necessário dar as mesmas oportunidades a todos.
- 4 - Manter as pessoas seguras e proteger a privacidade: temos o compromisso de proteger nossas comunidades contra qualquer dano.
- 5 - Promover oportunidades econômicas: as pessoas usam nossas ferramentas, todos os dias para se encontrar, liberar o potencial delas e criar oportunidades econômicas nas vidas, comunidades e organizações delas.



- 1 - Direitos humanos: Trabalhamos para garantir que o uso direto de nossas tecnologias mantenha proteções iguais e inalienáveis.
- 2 - Privacidade: Ampliamos a fronteira das melhores práticas de privacidade no design de nossos produtos para permitir que os clientes protejam os dados individuais.
- 3 - Segurança: Nosso objetivo é proteger os humanos de danos diretos decorrentes do uso de nossa tecnologia.
- 4 - Honestidade: Opomo-nos à utilização da nossa tecnologia para disseminar conscientemente desinformação ou teorias da conspiração.
- 5 - Inclusão: Criamos oportunidades através da igualdade de acesso à tecnologia.

Influência da ACM e Reflexo do Mercado em Geral:



- 1 - Contribuir para a sociedade e para o bem-estar humano, reconhecendo que todas as pessoas são partes interessadas na computação.
- 2 - Evitar danos.
- 3 - Ser honesto e transparente.
- 4 - Seja justo e tome medidas para não discriminar.
- 5 - Respeitar o trabalho necessário para produzir novas ideias, invenções, trabalhos criativos e artefatos computacionais.
- 6 - Respeite a privacidade.
- 7 - Honrar a confidencialidade.

- 1 - Dar voz às pessoas: criamos produtos e programas para que todos possam se expressar contando histórias, compartilhando conteúdo, conectando-se, sendo ouvidos e mudando a vida para melhor.
- 2 - Ser honesto e transparente.
- 3 - Ser justo e não discriminar.
- 4 - Manter as pessoas seguras e proteger a privacidade: temos o compromisso de proteger nossas comunidades contra qualquer dano.
- 5 - Promover oportunidades econômicas: as pessoas usam nossas ferramentas, todos os dias para se encontrar, liberar o potencial delas e criar oportunidades econômicas nas vidas, comunidades e organizações delas.

- 1 - Direitos humanos: Trabalhamos para garantir que o uso direto de nossas tecnologias mantenha proteções iguais e inalienáveis.
- 2 - Ser honesto e transparente.
- 3 - Ser justo e não discriminar.
- 4 - Honestidade: Opomo-nos à utilização da nossa tecnologia para disseminar conscientemente desinformação ou teorias da conspiração.
- 5 - Inclusão: Criamos oportunidades através da igualdade de acesso à tecnologia.

Todas tem um objetivo em comum: Promover o bem estar individual e social como um todo.

2 Pilares do Código de Ética:

1 - Contribuir para a sociedade e para o bem-estar humano, reconhecendo que todas as pessoas são partes interessadas na computação.

2 - Evite danos.

3 - Seja honesto e confiável.

4 - Seja justo e tome medidas para não discriminar.

5 - Respeitar o trabalho necessário para produzir novas ideias, invenções, trabalhos criativos e artefatos computacionais.

6 - Respeite a privacidade.

7 - Honrar a confidencialidade.

2 Pilares do Código de Ética:

Evite danos: Nos conscientiza de que devemos pensar mais nas consequências de nossas atitudes.

Honrar a confidencialidade: Dever de manter as informações em segredo, para evitar desdobramentos e caos em geral.



São Aplicáveis para a Sociedade do Século 21?



São Aplicáveis para a Sociedade do Século 21?

Sim, pois não somente na área da programação, mas em qualquer área da nossa vida, esses requisitos são exigidos de nós como cidadãos.



São Aplicáveis para a Sociedade do Século 21?

Sim, pois não somente na área da programação, mas em qualquer área da nossa vida, esses requisitos são exigidos de nós como cidadãos.

Por que são Relevantes para os Dias Atuais?



São Aplicáveis para a Sociedade do Século 21?

Sim, pois não somente na área da programação, mas em qualquer área da nossa vida, esses requisitos são exigidos de nós como cidadãos.

Por que são Relevantes para os Dias Atuais?

Porque podem impactar não somente um grupo de pessoas, mas como uma nação inteira caso esses itens forem negligenciados.



A Sociedade do Século 21 (Profissionais da Programação) Aplicam esses Princípios?

...



Notícia 01:



The screenshot shows a news article header from G1. The top navigation bar is red with a white menu icon, the G1 logo, the text 'AUTO ESPORTE', and a search bar with the text 'BUSCAR'. The article content area is white and contains the following text:

22/09/2015 09h22 - Atualizado em 23/09/2015 17h40 AFP

Volkswagen admite que 11 milhões de carros têm software que fraudava testes

Dispositivo altera resultados de dados de poluentes em veículos a diesel. Escândalo surgiu nos EUA, mas agora abrange outros países.

Em 2015, a Volkswagen foi descoberta manipulando testes de emissões de seus carros a diesel por meio de softwares, reduzindo temporariamente as emissões durante os testes, mas emitindo até 40 vezes mais poluentes na estrada. Mais de 11 milhões de carros foram afetados. A VW negou a fraude por quase dois anos antes de admitir em 2015 e destruiu documentos relacionados ao caso.

Notícia 02:



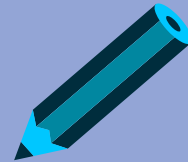
The screenshot shows the top portion of a news article on the G1 website. The header is red and contains the G1 logo, a menu icon, the word 'ECONOMIA', and a search bar labeled 'BUSCAR'. Below the header, the word 'TECNOLOGIA' is centered. The main headline is in large, bold black text, and a sub-headline is in smaller black text below it.

Entenda o escândalo de uso político de dados que derrubou valor do Facebook e o colocou na mira de autoridades

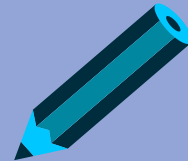
Vazamento sem precedentes expôs dados de 50 milhões de usuários e mergulhou empresa em nova crise, pouco tempo depois de comoção sobre disseminação de notícias falsas

Em março de 2018, foi revelado que a Cambridge Analytica coletou dados de 50 milhões de perfis do Facebook sem consentimento para influenciar as eleições dos EUA em 2016 e a campanha do Brexit (saída do Reino Unido da união europeia). O escândalo afetou negativamente a reputação e o valor de mercado do Facebook. Mark Zuckerberg teve que depor no Senado dos EUA e no Parlamento Europeu.

Como melhorar essa situação?



Como melhorar essa situação?



Minha sugestão é criar um órgão nível governamental, ou até mesmo mundial, encarregado de criar leis e princípios éticos a serem seguidos, garantindo assim a integridade da sociedade, e a punição correta e severa daqueles de má índole.



CREA
Conselho Regional de
Engenharia e Agronomia



CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA



**Conselho
Federal de
Psicologia**



Referências Bibliográficas:

<https://www.salesforce.com/company/intentional-innovation/ethical-use-policy/>

<https://www.acm.org/code-of-ethics>

<https://about.meta.com/br/code-of-conduct/>

<https://www.youtube.com/c/CanaldoCortella>

<https://www.scielo.br/j/fun/a/L373KJHwbW4TcWk6Lcjyfvvg/>

<https://pt.linkedin.com/pulse/e-isso-com-ética-mario-sergio-cortella>

<https://www.amazon.com.br/Ética-Vergonha-Mario-Sergio-Cortella/dp/8561773480>



.....

Muito Obrigado!

.....

CREDITS: This presentation template was created by [Slidesgo](#), and includes icons by [Flaticon](#), and infographics & images by [Freepik](#)

Please keep this slide for attribution

